

**O TEMPO DA LITERATURA
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Bonfim Queiroz Lima (UFT)

bonfimql@hotmail.com

Márcio Araújo de Melo (UFT)

marciodemelo33@gmail.com

RESUMO

Este trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa sobre a escolarização da literatura nas escolas de ensino médio do município de Xinguara no estado do Pará. A abordagem metodológica utilizada, o estudo de caso, permitiu que se utilizasse uma variedade de instrumentos metodológicos, técnicas e procedimentos, típicos de estudos qualitativos, entre eles a entrevistas e a análise do material didático. Neste recorte, utilizou-se principalmente a análise documental para verificar nas escolas pesquisadas qual o tempo destinado aos estudos literários nas aulas de língua portuguesa. A principal observação que se pode fazer em relação aos dados obtidos, nos dois anos (2012 e 2013) e nos dois turnos analisados (matutino e noturno) é que o registro de conteúdos nas aulas de língua portuguesa, em todas as séries, é sempre maior na área de estudos literários do que na área de estudos linguísticos. Sendo que nas turmas de segunda série se encontram os maiores percentuais de registros de conteúdos de estudos literários, chegando a mais de 80% em três turmas analisadas.

Palavras-chave: Escolarização da literatura. Leituras literárias. Mediação docente.

1. Introdução

Ao ser escolarizada a literatura passa a integrar a matriz curricular de língua portuguesa disputando espaço com os campos de conhecimentos linguísticos e de produção textual. Os professores têm a árdua tarefa de preparar suas aulas, e escolher quais conteúdos de cada área poderão auxiliar o aluno a alcançar os objetivos pretendidos. Essa situação torna-se ainda mais problemática ao considerar as singularidades de cada turno, série e turma.

Nas escolas duas escolas e no anexo – instituições de ensino médio do município de Xinguara, estado do Pará – onde se realizou esta pesquisa, tal situação foi amenizada com a adoção, na segunda e terceira séries, da disciplina língua portuguesa II²² como componente da base di-

²² Como opção da matriz curricular de base diversificada, a disciplina de língua portuguesa II foi adotada pelas escolas de ensino médio de Xinguara/PA, na segunda e terceira séries, desde 2011. Possui carga horária mensal de 10h/aulas e, por decisão dos professores de língua portuguesa, destina-se ao trabalho com conteúdos de produção textual.

versificada da matriz curricular. Por decisão dos professores, essa disciplina contempla os conteúdos da área de produção textual. Mesmo com esse “alívio” na sobrecarga de conteúdos a serem ministrados nas aulas de língua portuguesa ainda permanece extensa a lista de conteúdos no planejamento.

Embora alguns autores defendam que no ensino de língua materna não deva haver uma divisão precisa entre tais áreas de conhecimento, pode-se verificar no planejamento de ensino de língua portuguesa das escolas estaduais de Xinguara uma clara distinção entre elas o que difere do próprio Projeto Pedagógico de uma das escolas que ao especificar seus objetivos completa com o direcionamento para “proporcionar a construção de um currículo integrado envolvendo os professores orientação das áreas afins”. (RHM, 2013, p. 09)

Considerando a recomendação oficial de que o currículo deve ser construído de forma coletiva pelos professores de acordo com o projeto pedagógico de cada instituição: “Saliente-se, assim, que cabe à escola, junto com os professores, precisar os conteúdos a serem transformados em objetos de ensino e de aprendizagem bem como os procedimentos por meio dos quais se efetivará sua operacionalização” (BRASIL, 2006, p. 35) buscou-se verificar diretamente com os docentes como eram distribuídas os conteúdos em suas aulas. Assim, durante entrevista com professores questionou-se como eles faziam a divisão das aulas entre os conteúdos de língua e literatura. A maioria dos professores²³ afirmou que costuma alternar entre as duas áreas, como se pode observar na transcrição das respostas a essa pergunta:

A gente segue seguindo o porque a gente não faz somente o anual tem o bimestral então aquele conteúdo tem que ser rompido então a gente vai levando dividindo conforme a o rendimento que você tem deu tempo de terminar logo a gramática a gente fica com a literatura e as vezes dá pra terminar as vezes não dá pra terminar o bimestre e fica pro bimestre seguinte (Entrevista realizada com P1 em 18 de março de 2014).

Eu geralmente pego o total de conteúdo que se tem e divido por bimestre né por bimestre e quantas aulas a gente vai vendo quantas aulas têm em cada bimestre e o que daria para ser trabalhado ali geralmente porque o tempo é curto então há uma seleção daqueles conteúdos que a gente acha mais importante mais necessário (Entrevista realizada com P2 em 20 de março de 2014).

²³ Foram entrevistados seis professores de língua portuguesa (nomeados de P1, P2, P3, P4, P5 e P6), dois coordenadores pedagógicos (C1 e C2) e dois gestores escolares (D1 e D2).

Não na verdade não tem essa divisão tão certinha assim é a gente geralmente divide intercala um conteúdo de língua portuguesa e um de literatura e vai sendo assim ao longo do ano (Entrevista realizada com P3 em 18 de março de 2014).

A gente procura fazer alternativo né trabalha-se um conteúdo de literatura e um conteúdo de língua portuguesa que no caso seria uma gramática a linguística desculpa (Entrevista realizada com P4 em 31 de março de 2014).

Eu fico é variando né por exemplo eu trabalho a literatura uma aula depois trabalho a gramática depois trabalho a produção de texto no caso redação aí fico variando (Entrevista realizada com P5 em 25 de março de 2014).

Eu sempre alterno se tem quatro aulas pra língua portuguesa no caso são seis né quatro pra português um duas pra português dois então dentro das quatro aulas pra língua portuguesa eu trabalho sempre alternado duas aulas de literatura e duas aulas de gramática (Entrevista realizada com P6 em 08 de abril de 2014).

2. *Distribuição dos conteúdos durante as aulas*

Com o intuito de verificar como foi efetivamente disponibilizado o tempo das aulas entre os conteúdos de literatura e conhecimentos linguísticos, foram analisados os registros de diários das três séries do ensino médio. De acordo com a entrevista, realizada com os professores, há a necessidade de se fazer uma adaptação no planejamento para as turmas do turno noturno, para observação, recolheu-se um diário de cada série do horário matutino e um de cada série do turno noturno.

Durante a coleta desse material na escola DLP, em algumas séries, houve dificuldade de selecionar a turma para análise, porque alguns diários não continham registro de conteúdos, sendo preenchidos apenas a frequência e as notas, outros eram apenas listas com as notas das avaliações. Foram encontrados também diários com o registro de conteúdos incompletos em que o professor não anotou nem a quantidade de aulas dadas em cada dia nem terminou de preencher os conteúdos, como nas seguintes imagens²⁴:

²⁴ As alterações realizadas nestas imagens foram apenas para omitir a identificação da turma e o nome do professor.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

REGISTRO DO CONTEÚDO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS

ESCOLA: 004128 - EEM DOM LUIZ DE MOURA PAIVA SÉRIE: TURNO: DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA ANO: 2013

PROFESSOR(A)	DATA	CH	DESCRIÇÃO	ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)
	04		língua / língua e gramática	
	07		língua verbal e língua não verbal	
	11		fonologia / fonema e letra / classificação	
	14		encontros vocálicos / consoantes e dígrafos	
	18		palavras / aplicações - Ortografia e prosódia	
	21		Os fonemas e as palavras no contexto	
	25		Ortografia - Alfabeto - notações lexicais	
	28		atividades	
	01		atividade complementar	
	04			
	08			
	11			
	15			
	18			
	22			
	25			
	29			
	2			
	6			
	9			

Aulas Previstas: Aulas Dadas: Data: 01/11/2013 Assinatura do(a) Coord. Pedagógico(a):

Imagem 01: Página de diário de classe com registro de conteúdos incompleto.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

REGISTRO DO CONTEÚDO E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS

ESCOLA: 004128 - EEM DOM LUIZ DE MOURA PAIVA SÉRIE: TURNO: DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA ANO: 2013

PROFESSOR(A)	DATA	CH	DESCRIÇÃO	ASSINATURA DO(A) PROFESSOR(A)
	05/8			
	09/8			
	12/8			
	16/8			
	19/8			
	23/8			
	26/8			
	30/8			
	02/9			
	06/9			
	09/9			
	16/9			
	20/9			
	23/9			
	27/9			
	30/9			
	04/10			
	07/10			

Aulas Previstas: Aulas Dadas: Data: 24/09/2013 Assinatura do(a) Coord. Pedagógico(a):

Imagem 02: Página de diário de classe sem registro de conteúdos.

Devido à grande quantidade de turmas de cada série, optou-se por realizar essa análise por amostragem. No entanto, diante dos problemas encontrados, em alguns casos, houve necessidade de se dirigir a outra unidade escolar para realizar a coleta dos diários, uma vez que – apesar de haver até seis turmas de uma série no mesmo horário na escola – em nenhum dos diários encontravam-se registros de conteúdos, mesmo já tendo findado o ano letivo de 2013, uma vez que coleta foi realizada no mês de março de 2014.

É importante ressaltar que o problema com os registros não se estende a todos os professores, tendo em vista que a maioria dos diários estava completamente preenchida e muito bem organizada. Ressalta-se ainda que, neste período, o corpo docente das escolas pesquisadas era composto, também, por professores substitutos. Somado a essa questão, há o fato de que somente três professores não realizavam o preenchimento dos diários de forma satisfatória.

Durante a análise dos diários verificou-se que alguns registros eram muito genéricos, o que dificultou a identificação da área de conhecimento. A maioria deles era do tipo “atividades”, “exercícios”, “correção de atividade” ou “correção de exercício”, de maneira que foram classificados conforme os registros de conteúdos das aulas anteriores, aos quais davam sequência. Assim, ficaram classificados como “não definidos” os registros de aulas que não apresentavam conteúdos explícitos e não se ligavam a registros anteriores, como “atividades avaliativas”; “correção de avaliação”; “revisão de conteúdos”; “atividades complementares”.

Também ficaram enquadrados nessa categoria os registros de atividades que não se ligavam diretamente aos conteúdos das aulas de língua portuguesa, como por exemplo: “conselho de classe”; “atividades internas – organização de notas e diários”; “sábado letivo”; “atividade extraclasses”; “término do semestre”; “entrega de notas”. Já os registros do tipo “atividade avaliativa” e “revisão de conteúdos” – que se encontravam em bimestres em que houve anotações apenas conteúdos de literatura ou de conhecimentos linguísticos – foram considerados como aulas de literatura ou conhecimentos linguísticos respectivamente.

Levando em consideração essas observações, chegou-se ao seguinte resultado no ano letivo de 2013:

Registro de conteúdos e atividades								
Ano: 2013								
Turno: Matutino								
		Literatura		Linguística		Não definido		Total
		H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A
1ª série	1º Bim	6	12%	41	82%	3	6%	50
	2º Bim	4	15%	8	30%	15	55%	27
	3º Bim	34	89%	0	0%	4	11%	38
	4º Bim	18	50%	12	33%	6	17%	36
	Total	62	41%	61	40%	28	19%	151
2ª série	1º Bim	50	100%	0	0%	0	0%	50
	2º Bim	16	67%	0	0%	8	33%	24
	3º Bim	36	100%	0	0%	0	0%	36
	4º Bim	36	100%	0	0%	0	0%	36
	Total	138	95%	0	0%	8	5%	146
3ª série	1º Bim	28	56%	16	32%	6	12%	50
	2º Bim	7	28%	4	16%	14	56%	25
	3º Bim	12	33%	16	45%	8	22%	36
	4º Bim	22	61%	12	33%	2	6%	36
	Total	69	47%	48	33%	30	20%	147

Tabela 01 – Divisão no registro de conteúdos de língua portuguesa do turno matutino em 2013.

Verifica-se pelos resultados obtidos que há uma predominância de registros de conteúdos de literatura em todas as turmas analisadas do turno matutino, sendo que na primeira série há quase uma equivalência entre os conteúdos de literatura e linguística. Na terceira série há uma diferença mais acentuada. E o que surpreende é que na segunda série há uma total supressão dos conteúdos de linguística em favor dos conteúdos da área de literatura.

Uma vez escolhida a turma para realizar o levantamento, pretendia-se analisar em todos os bimestres sempre a mesma, no entanto isso não foi possível na análise dos diários das turmas do turno noturno, devido a mudanças no quadro de professores durante o ano de 2013. Alguns professores, que assumiram as turmas, ou professores substitutos, não preencheram os diários ou fizeram o preenchimento de forma parcial, por esse motivo em alguns bimestres foram analisados diários de turmas diferentes. Essa falta de sequência não permitiu que fosse feito a soma do total de aulas da turma. Em decorrência disso calculou-se apenas a média das porcentagens da divisão dos conteúdos nas aulas da primeira e segunda séries do turno noturno. Os resultados dessa segunda análise aparecem sistematizados na tabela 02:

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOGIA

Registro de conteúdos e atividades								
Ano: 2013								
Turno: Noturno								
		Literatura		Linguística		Não definido		Total
		H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A
1ª série	1º Bim	6	16%	32	84%	0	0%	38
	2º Bim	0	0%	12	52%	11	48%	23
	3º Bim	27	100%	0	0%	0	0%	27
	4º Bim	27	79%	3	9%	4	12%	34
	Média		49%		36%		15%	
2ª série	1º Bim	40	100%	0	0%	0	0%	40
	2º Bim	18	64%	0	0%	10	36%	28
	3º Bim	40	100%	0	0%	0	0%	40
	4º Bim	2	4%	36	78%	8	18%	46
	Média		67%		19%		14%	
3ª série	1º Bim	40	77%	10	19%	2	4%	52
	2º Bim	12	28%	10	24%	20	48%	42
	3º Bim	24	59%	10	24%	7	17%	41
	4º Bim	10	24%	20	48%	12	28%	42
	Total	86	49%	50	28%	41	23%	177

Tabela 02 – Divisão no registro de conteúdos de língua portuguesa do turno noturno em 2013.

Como ocorreu no turno matutino, verifica-se novamente a predominância dos conteúdos de literatura. Na primeira série, no entanto, houve uma diferença maior em favor dos conteúdos de literatura, considerando que a carga horária de língua portuguesa da primeira série é reduzida nesse turno – são quatro horas aula semanais nos turnos da manhã e tarde e apenas três no turno da noite – conclui-se que na “adaptação” realizada pelos professores é preservado um tempo maior para os estudos literários.

Uma grande discrepância nessa segunda análise refere-se ao quarto bimestre da segunda série. Embora em seu planejamento estivesse previsto apenas conteúdos de literatura, para esse bimestre, a professora que trabalhou na turma escolhida, ministrou, na maioria das aulas, conteúdos de conhecimentos linguísticos que não estavam presentes nesse planejamento. Esse fato mostra, no mínimo, uma falta de sintonia com os outros professores, que seguiram o que havia sido planejado. Infelizmente, a professora em questão não participou como voluntária desta pesquisa, para que se procedesse uma discussão sobre esse fato.

Buscando uma maior confiabilidade nos dados obtidos foram analisados também os registros de conteúdos do ano de 2012 dos turnos matutinos, nessa análise manteve-se a mesma metodologia da anterior, com

a escolha de um diário por série. Os resultados obtidos estão sistematizados na próxima tabela:

Registro de conteúdos e atividades								
Ano: 2012								
Turno: Matutino								
		Literatura		Linguística		Não definido		Total
	Bim.	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A
1ª série	1º	6	12%	40	80%	4	8%	50
	2º	0	0%	36	100%	0	0%	36
	3º	36	92%	0	0%	3	8%	39
	4º	36	100%	0	0%	0	0%	36
	Total	78	49%	76	47%	7	4%	161
2ª série	1º	48	100%	0	0%	0	0%	48
	2º	36	100%	0	0%	0	0%	36
	3º	8	22%	20	56%	8	22%	36
	4º	40	100%	0	0%	0	0%	40
	Total	132	83%	20	12%	8	5%	160
3ª série	1º	22	48%	20	43%	4	9%	46
	2º	18	50%	14	39%	4	11%	36
	3º	38	100%	0	0%	0	0%	38
	4º	23	61%	15	39%	0	0%	38
	Total	101	64%	49	31%	8	5%	158

Tabela 03 – Divisão no registro de conteúdos de língua portuguesa do turno matutino em 2012.

Observando as duas tabelas do horário matutino, pode-se inferir em relação à primeira série, que a divisão entre os conteúdos ministrados nas aulas de língua portuguesa é equivalente; já na segunda houve uma pequena alteração porque no ano de 2013 não foram registrados conteúdos de linguística, mas em 2012 foram registradas 12% dos conteúdos. No que se refere à terceira houve alteração na quantidade de aulas de literatura, sendo que o percentual foi bem maior no ano de 2012.

Realizou-se, também, a análise dos diários do turno noturno do ano de 2012, chegando-se aos seguintes resultados:

XIX CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

Registro de conteúdos e atividades								
Ano: 2012								
Turno: Noturno								
		Literatura		Linguística		Não definido		Total
	Bim.	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A	Porcentagem	H/A
1ª série	1º	9	27%	16	49%	8	24%	33
	2º	21	81%	3	11%	2	8%	26
	3º	24	89%	3	11%	0	0%	28
	4º	28	100%	0	0%	0	0%	28
	Total	82	72%	22	19%	10	9%	115
2ª série	1º	44	100%	0	0%	0	0%	44
	2º	36	100%	0	0%	0	0%	36
	3º	10	27%	17	46%	10	27%	37
	4º	38	100%	0	0%	0	0%	38
	Total	128	83%	17	11%	10	6%	155
3ª série	1º	22	44%	24	48%	4	8%	50
	2º	18	50%	14	39%	4	11%	36
	3º	30	79%	0	0%	8	21%	38
	4º	25	63%	15	37%	0	0%	40
	Total	95	58%	53	32%	16	10%	164

Tabela 04 – Divisão no registro de conteúdos de língua portuguesa do turno noturno em 2012.

Com relação aos resultados obtidos da análise do turno noturno de 2012, verifica-se que, na primeira série, houve um registro maior de conteúdos de literatura do que no ano seguinte; na segunda série, também houve uma elevação, ocasionada principalmente pela diferença de registro do quarto bimestre; e na terceira – se considerarmos apenas as aulas em que foram possíveis uma classificação do conteúdo registrado – verifica-se uma equivalência entre os dois anos com predomínio dos conteúdos de literatura.

Na tabela seguinte apresenta-se uma comparação entre os percentuais dos dois anos analisados:

Comparação de Registro de conteúdos e atividades						
Anos: 2012 e 2013						
Turnos: Matutino e Noturno						
			Literatura	Linguística	Não definido	Total
1ª série	2012	Matutino	49%	47%	4%	100%
		Noturno	72%	19%	9%	100%
	2013	Matutino	41%	40%	19%	100%
		Noturno	49%	36%	15%	100%
2ª série	2012	Matutino	83%	12%	5%	100%
		Noturno	83%	11%	6%	100%
	2013	Matutino	95%	0%	5%	100%
		Noturno	67%	19%	14%	100%
3ª série	2012	Matutino	64%	31%	5%	100%
		Noturno	58%	32%	10%	100%
	2013	Matutino	47%	33%	20%	100%
		Noturno	49%	28%	23%	100%

Tabela 05 – Comparação entre os percentuais de registros de conteúdos dos anos de 2012 e 2013.

3. Considerações finais

Em relação à primeira série, observa-se que, no ensino noturno, o percentual de conteúdos registrados de literatura supera o percentual do turno matutino. Como já foi mencionado, há uma redução da carga horária nessa série, e como não há diferença entre os planejamentos dos três turnos é necessário que o professor faça uma adequação do planejamento para não prejudicar os alunos que estudam nesse horário. Deduz-se, portanto, a partir dos dados obtidos, que ao fazer essa adaptação os professores das escolas pesquisadas preservam os conteúdos de literatura em detrimento dos conteúdos de conhecimentos linguísticos.

Ao observar as turmas de segunda série, verifica-se que é nessa etapa que se encontra o maior percentual de registros de conteúdos de estudos literários, chegando a mais de 80% em três turmas analisadas; na única turma que teve o índice a baixo desse percentual foi observado uma discrepância muito grande no registro de conteúdos em relação às outras turmas apenas no quarto bimestre. É nessa série, também, que se encontrou a única turma em que houve apenas registros de conteúdos de literaturas sendo ministrados nas aulas de língua portuguesa durante todo o ano letivo.

Nas turmas de terceira série continua a prevalência de registros na área de estudos literários. Ela é também a série onde se encontra a maior

equivalência entre os turnos matutino e vespertino, principalmente se a comparação for realizada entre as turmas de mesmo ano.

A principal observação que se pode fazer em relação aos dados obtidos nos dois anos e turnos analisados é que o registro de conteúdos nas aulas de língua portuguesa, em todas as séries, é sempre maior na área de estudos literários. O que implica pensar que os professores valorizam os estudos literários provavelmente por terem conhecimento de sua importância para o desenvolvimento do aluno. No entanto, é necessário estar sempre refletindo sobre a forma como essas aulas estão sendo ministradas e recebidas pelos alunos e se realmente estão alcançando os objetivos pretendidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Departamento de Políticas de Ensino Médio. *Orientações curriculares do ensino médio*. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

ESCOLA Estadual Anexo Raimundo Henrique de Miranda *Projeto político pedagógico*. Xinguara- PA, 2013. [Inédito].